

ENRAIZAR O LIVRE

RESGATAR A ESPERANÇA

XIV Congresso do LIVRE Moção Estratégica Geral

Natércia R Lopes
Rodrigo Brito
Patrícia Robalo
João Fanha
Sara Paralta
Pedro C Serra
Joana Soares
Miguel Bento
Ana Natário

Rui Dinis Silva
Inês Viana
João Rodrigues
Sandra Estevam
José Araújo
Joana Mourato
Tiago Correia
Joana Salema
André Pires

**UNIÃO.
ALEGRIA.
PLURALISMO.
CRESCIMENTO.
RESPONSABILIDADE.**

Uma árvore precisa de raízes fortes e liberdade para crescer. É por um LIVRE enraizado nas suas bases e aberto à sociedade que apresentamos esta candidatura.

Queremos trazer à ação todas as pessoas que veem neste LIVRE plural e unido a esperança num futuro de soluções partilhadas, criadas em conjunto.



UNIÃO.

**ENRAIZAR
O LIVRE**

ALEGRIA.

**RESGATAR A
ESPERANÇA**

PLURALISMO.

CRESCIMENTO.

RESPONSABILIDADE.

Enraizar o LIVRE, Resgatar a Esperança.

Dez anos após a sua fundação - dez anos de trabalho, desafios, e lutas - o **LIVRE** é agora o partido parlamentar da Esquerda Verde europeia em Portugal. Ganhámos a confiança dos eleitores progressistas para representar os seus - os nossos - ideais da **Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia**, e contribuir para as transformações sociais e económicas que nos possibilitem um futuro sustentável, justo, e livre, no respeito constante pelos nossos princípios fundadores e dos valores da **Igualdade, Solidariedade, Cooperativismo e Universalismo**.

Muito já foi feito, mas muito ainda está por fazer. A confiança que os eleitores depositaram no LIVRE traz consigo novos desafios e exige-nos um enorme sentido de **responsabilidade**. Não basta mantermo-nos fiéis aos nossos ideais políticos: precisamos garantir as condições para a sua **concretização**, que é o verdadeiro objetivo do nosso projeto político.

Para isso, o **crescimento** do LIVRE tem de ser feito de forma sustentada. Temos de nos tornar um partido ainda mais aberto e inclusivo, que valoriza e confia nas qualidades, competências e dedicação de quem se junta a nós, e que contribui para a sua capacitação para a ação política e exercício dos cargos.

À medida que o LIVRE se vai tornando um partido de média dimensão, cabe-nos a coragem do reforço das nossas características diferenciadoras, respeitando a voz dos eleitores que as buscam e fortalecendo a nossa capacidade de ação política. Entre essas características, assumimos um compromisso com a defesa do **pluralismo interno** e da **democracia, diálogo, participação e inclusão**, com a participação cidadã, com o aperfeiçoamento das Primárias Abertas, com a política colaborativa e transparente, e com a **integridade** dos processos, assim como uma forte aposta na **política local e de bases**, cumprindo com a **identidade libertária** do LIVRE.

Finalmente, não abdicamos de uma visão que conjuga a **Ecologia Política**, a defesa do **Estado Social** e o crescimento do sector cooperativo e solidário como alternativas ao sistema capitalista, numa visão de futuro **pós-produtivista**. Esta visão exigirá a prazo reformas profundas nos sistemas de produção e consumo, e implica a valorização da ciência, do conhecimento e da cultura, dando primazia às pessoas e às suas aspirações e vivências, à dignidade, igualdade e justiça, aos Direitos Humanos, liberdades e direitos cívicos. É na concretização dessa visão, **na utopia possível que nos une**, que o LIVRE deve focar a sua ação política.

Vamos **forjar e viver juntos o crescimento** do nosso grupo parlamentar, a entrada no **parlamento europeu**, a implantação nas **autarquias**! Vamos **colaborar** uns com os outros e tirar verdadeiro proveito da mobilização das pessoas que se cruzam connosco e **confiam** no nosso projeto! Vamos co-construir as soluções que as pessoas desejam, sustentando-nos no que **diferencia o LIVRE**! Vamos celebrar os nossos sucessos como **sucessos das pessoas que aspiram a uma sociedade melhor, e desafiá-las a sonhar connosco**!

Vamos Enraizar o LIVRE!
Vamos Resgatar a Esperança!

Índice

I.	Os desafios da democracia, da justiça social e da ecologia	8
II.	Linhas de ação política	11
	1. Lutar pela Democracia	12
	Por uma Europa Unida e Sustentável	12
	Pela Democracia no Parlamento	14
	Por uma Presidência Progressista	15
	Aprofundar o diálogo com as organizações e com a sociedade civil	15
	2. Afirmar o LIVRE no Poder Local	16
	Eleições Autárquicas	16
	Núcleos Territoriais	18
	3. Abertura e Pluralismo no crescimento	20
	Melhoria das Primárias Abertas	21
	Participação, Comunidade e Ponto LIVRE	22
	Capacitação de Órgãos e Meios	26
	Comunicação	28
III.	Equipa	29

I.

**Os desafios
da democracia,
da justiça social
e da ecologia.**

I. Os desafios da democracia, da justiça social e da ecologia

A **democracia**, o único sistema que nos garante **a liberdade e o desenvolvimento**, encontra-se sob ameaça. Por todo o mundo crescem movimentos reacionários, autoritários, populistas, e imperialistas, e Portugal não é exceção. No ano em que celebramos **50 anos do 25 de Abril**, 50 lugares da Assembleia da República agravam a instabilidade do sistema partidário construído após a revolução dos cravos. As ideologias saudosistas colocam as mulheres, os imigrantes, a comunidade LGBTQIA+, e todos os grupos vulneráveis em maior risco de discriminação e agressão. As guerras na Europa e no Médio Oriente demonstram os riscos de permitir que a força se imponha à justiça, bem como a urgência da defesa dos Direitos Humanos e da autodeterminação dos povos.

Precisamos da coragem para defender a democracia em Portugal, na Europa e no Mundo. Mas precisamos ainda mais de coragem para trilhar o caminho do seu aprofundamento no nosso partido.

Como resultado do predomínio do sistema de capitalismo extrativista, vivemos o princípio do que poderá ser a **maior catástrofe climática e ecológica** de que há memória histórica, e a única que tem como responsável a própria humanidade. Enfrentá-la exige mudanças radicais a nível global. O colapso ambiental em curso tem consequências gravíssimas para a qualidade de vida, disponibilidade de recursos e de saúde pública para nós e para as gerações futuras.

Para mitigar os efeitos deste colapso ambiental, precisamos orientar a ação política para uma **visão ecológica e informada pela evidência científica**, que entenda a atividade humana como parte integrante dos ecossistemas dos quais depende e nos quais tem um impacto definitivo. **Precisamos da lucidez para assumir plenamente a ecologia política, indispensável para assegurar qualidade de vida no presente e garanti-la para as próximas gerações.**

**RESPONSABILIDADE,
CRESCIMENTO,
PLURALISMO,
ALEGRIA,
UNIÃO.**

ENRAIZAR O LIVRE

RESGATAR A ESPERANÇA

Vivemos também **tempos de precariedade, de perda de qualidade de vida e de instabilidade social**. O desinvestimento nos serviços públicos, pilares do **Estado Social**, deixa vulneráveis a Saúde e a Educação. O adiamento do salto para uma economia competitiva, do conhecimento e da inovação, deixa a geração mais qualificada de sempre órfã de um mercado de trabalho capaz de absorver as suas qualificações.

A dependência do modelo de desenvolvimento português do turismo e da especulação imobiliária deixa os mais jovens sem opções de habitação. Uma economia virada para o lucro deixa demasiadas pessoas excluídas do emprego, da habitação e de condições para uma vida digna. As barreiras físicas, sociais e culturais na acessibilidade de pessoas vulneráveis a espaços, serviços e apoios sociais desafiam-nos a procurar soluções para a inclusão de todas e todos.

Precisamos da solidariedade e do apoio mútuo para defender a justiça social e a inclusão contra as **desigualdades económicas e sociais em todas as suas intersecções**.

Para assumir um papel central na resposta a estes três desafios, com os seus ideais, valores, e visão política já bem definidos, o **LIVRE precisa de crescer, capacitar-se, e consolidar a sua posição** no panorama político português e europeu. Para isso, propomos para o próximo mandato do Grupo de Contacto **três linhas de ação política**:

- Em primeiro lugar, **lutar pela democracia na Europa e em Portugal**, fortalecendo o LIVRE como a voz portuguesa da Esquerda Verde e contribuindo para a defesa da democracia europeia, mantendo uma oposição firme e preparada para responder à instabilidade inerente ao atual parlamento;
- Em segundo lugar, **consolidar o LIVRE no poder autárquico, enraizando o partido** como uma força de transformação local criada conjuntamente por membros, apoiantes, simpatizantes e eleitos;
- E por fim, adaptar as estruturas e o funcionamento do partido às necessidades do seu crescimento, incentivando a **abertura e pluralismo do LIVRE**, a confiança e integridade dos processos pela divisão de trabalho e **distribuição de responsabilidades**, porque um grande partido enraizado na sociedade não pode basear a sua coesão na homogeneidade e confiança pessoal, mas sim na responsabilização de cada um dos seus membros numa associação livre e igualitária de pares.

O LIVRE tem uma vocação de **renovação da democracia**. A sua criação respondeu à degradação da política partidária tradicional com um modelo alternativo baseado em **princípios libertários e de autonomia política**, e cada vez mais pessoas se reveem nesse modelo.

**É agora tempo de enraizar o LIVRE,
e resgatar a Esperança!**

II.

Linhas de ação política

1. Lutar pela Democracia

II. Linhas de ação política

Por uma Europa Unida e Sustentável

O **combate à vaga de movimentos reacionários, autoritários, nacionalistas, e imperialistas** que assola a Europa e o Mundo exige instituições democráticas robustas que lhes façam frente. A União Europeia tem um papel fulcral na **defesa da Democracia, dos Direitos Fundamentais e da Liberdade**. O **combate às alterações climáticas, à perda de biodiversidade, e ao colapso ambiental** também exige uma Europa unida, democrática, igualitária e social.

Por isso, é essencial reforçar as forças defensoras dos ideais progressistas no Parlamento Europeu, nomeadamente os **Verdes Europeus**, dos quais o LIVRE faz parte. Lutar pela democracia ao nível europeu exige do LIVRE todos os esforços para **eleger os seus dois cabeças-de-lista nas Eleições Europeias** de junho de 2024, com uma campanha dinâmica e mobilizadora de todos os membros, apoiantes e simpatizantes, que leve as ideias da **Esquerda Verde Europeia** aos eleitores e nos mereça a sua confiança.

“Lutar pela democracia ao nível europeu exige do LIVRE todos os esforços para eleger os seus dois cabeças-de-lista nas Eleições Europeias de junho de 2024”

LIVRE!

LIVRE!

LIVRE!



O sucesso da campanha do LIVRE para as Eleições Europeias reforçará o grupo parlamentar dos Verdes num contexto de extrema vulnerabilidade da União Europeia e de previsível recomposição do Parlamento Europeu através do crescimento da direita, incluindo forças de direita autoritárias e anti-democráticas.

A 1 de janeiro de 2026 comemoraremos os 40 anos da adesão de Portugal à UE. O LIVRE acredita no **projeto europeu** enquanto motor do progresso e garante da Democracia e dos Direitos Humanos. Queremos uma União Europeia que trabalhe para melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. Uma União Europeia inclusiva, onde todas as pessoas sejam livres e seguras para ser e amar quem quiserem. Uma União Europeia de braços abertos a quem a escolhe como casa, ou a quem nela encontra refúgio. Uma União Europeia participada, em que todas as vozes são ouvidas. Uma União Europeia sustentável, que demonstre que um **futuro ecológico** não é apenas desejável, mas possível.

Uma União Europeia LIVRE!

**LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!**

**UNIÃO.
ALEGRIA.**

Pela Democracia no Parlamento

O atual contexto político em Portugal é de extrema instabilidade. A presença de 50 deputados de extrema-direita na Assembleia da República adiciona volatilidade à situação de governo minoritário de direita que resultou das últimas eleições legislativas, colocando em causa o cumprimento do seu mandato. **Este cenário de instabilidade é nocivo à Democracia e às suas instituições**, enquanto o crescimento de movimentos reacionários constitui uma clara ameaça ao seu funcionamento.

Assim sendo, o LIVRE tem de estar preparado tanto para apoiar o seu Grupo Parlamentar no actual trabalho de oposição, como para enfrentar eleições antecipadas, repetir e reforçar o seu último desempenho eleitoral, e capacitar o Grupo Parlamentar numa eventual nova legislatura, tanto para desempenhar um papel de oposição a um governo de direita como de construção de uma solução governativa de esquerda.

O LIVRE deve ainda manter a sua postura de diálogo construtivo com todas as forças democráticas, incluindo à direita, no sentido de reforçar os mecanismos da democracia e proteger a direita democrática da extrema-direita, que a procura minar. O partido requer uma melhor organização do seu trabalho programático, para que não seja tão concentrado nos períodos pré-eleitorais, mas que se possa desenvolver em contínuo e em permanência, de modo a melhor informar e apoiar o Grupo Parlamentar no seu trabalho legislativo e negocial com os outros partidos.

Durante os próximos dois anos a Assembleia da República será ainda o lugar privilegiado de comemoração e homenagem às datas marcantes do período imediatamente posterior a 25 de abril de 1974, os 50 anos das primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte em 1975 e da Constituição de 1976. O LIVRE deve **alargar estas comemorações dentro e fora do partido** como forma de cultivar a memória e compromisso democrático, especialmente relevante numa atualidade instável e potenciais retrocessos.

PLURALISMO

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!



RESPONSABILIDADE, CRESCIMENTO, PLURALISMO, ALEGRIA, UNIÃO.

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

Por uma Presidência Progressista

As Eleições Presidenciais de 2026 serão, por isso, um momento de renovação do Chefe de Estado. Num contexto que pode continuar a ser de instabilidade e inquietação social, à direita já se identificam putativos candidatos. Contudo, a candidatura presidencial à Esquerda é mais difícil de vislumbrar.

O LIVRE deve ser proativo na procura de uma pessoa, no partido ou na sociedade civil, cuja candidatura presidencial represente os valores essenciais da **democracia e do progresso social**. Esta candidatura deve congrega apoios alargados do centro à esquerda do espectro político, no sentido de vencer as eleições e garantir as condições políticas para devolver estabilidade à governação do país. Uma Chefia de Estado competente, pautada por valores progressistas, é essencial para a defesa da Democracia.

Aprofundar o diálogo com as organizações e com a sociedade civil

Nos últimos anos o LIVRE tem diversificado as relações de confiança com várias organizações da sociedade civil. Se, na prática, quer o gabinete parlamentar, quer as representações locais, quer também o partido recebem um número considerável de pedidos de audiência, podemos **fazer mais pela criação e conservação de relações de confiança e entreaajuda entre diversas organizações da sociedade civil e as várias instâncias do partido**.

O LIVRE sempre respeitou a autonomia das organizações, movimentos e iniciativas, postura que deve manter. Contudo, será importante ultrapassar uma postura de de auscultação e **adotar uma postura mais proativa para um diálogo mais alargado sobre temas essenciais na nossa agenda**, como por exemplo o clima, a ecologia, o feminismo, os direitos LGBTQIA+, a habitação, a saúde, a educação e o trabalho, onde existem muitos movimentos com influência na condução das políticas públicas e na melhoria das condições de vida concretas da população. A criação de sinergias entre as **várias formas e caminhos de luta pelas mesmas causas** é essencial.

2. Afirmar o LIVRE no Poder Local

Eleições Autárquicas

As **Eleições Autárquicas de 2025** constituem uma oportunidade fundamental para a implantação local do LIVRE, sustentando o crescimento do partido e dando sentido à sua vocação local.

No seguimento dos bons resultados das Legislativas de 2024, e daquilo que trabalharemos para ser um bom resultado nas Europeias de 2024, o LIVRE estará numa excelente posição para lançar a sua campanha às Autárquicas de 2025, **reforçando a sua aposta na política local e de proximidade**. Contudo, o trabalho antecipado é indispensável e temos de começar desde já.

As Eleições Autárquicas serão um momento adicional de **descentralização do LIVRE**, contrariando a concentração de membros, apoiantes e eleitores nos grandes centros urbanos.

É preciso demonstrar ao eleitorado que as ideias e **as propostas do LIVRE servem os interesses de todas as pessoas, de Norte a Sul do país e do litoral ao interior, sem esquecer as ilhas**, e reforçar o apoio do LIVRE à **regionalização** e à **descentralização** de serviços e competências.



II.
Linhas
de ação
política

“É preciso demonstrar ao eleitorado que as ideias e as propostas do LIVRE servem os interesses de todas as pessoas, de Norte a Sul do país e do litoral ao interior, sem esquecer as ilhas”

RESPONSABILIDADE

Garantir o sucesso do LIVRE nas Eleições Autárquicas de 2025 requer iniciar o trabalho imediatamente após a tomada de posse do novo Grupo de Contacto para o mandato 2024-2026.

É necessário um trabalho de **análise sistemática** dos atuais mandatos, **capitalizar nos casos de sucesso** dos eleitos e coligações do LIVRE em municípios ou freguesias, **preparar com antecedência** as estratégias autárquicas, bases programáticas e avaliar onde o partido deve **manter ou construir novas coligações**.

As eleições autárquicas serão um momento de mudanças que se preveem profundas e danosas para a esquerda e para a democracia.

No espírito de construção de pontes à esquerda que temos desde a fundação do partido, e privilegiando as relações com forças cidadãs com trabalho local, o LIVRE deve estar disponível para entendimentos alargados à esquerda e com movimentos locais, que criem alternativas credíveis e fortes à ameaça da extrema-direita.

É necessário também identificar os Núcleos Territoriais preparados para eventualmente apresentar listas do partido sem coligação, de modo a preparar essas candidaturas atempadamente.

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

CRESCIMENTO.

“A presença do LIVRE pelo país através da constituição de novos Núcleos Territoriais é a principal chave para um crescimento sustentado próximo das populações”

Núcleos Territoriais

O LIVRE deve promover a autonomia local tendo em vista o fomento de políticas de proximidade e de comunidade. A presença do LIVRE pelo país através da **constituição de novos Núcleos Territoriais** é a principal chave para um crescimento sustentado próximo das populações. Uma forte implantação local é essencial para o crescimento do partido, promovendo também a representatividade das várias circunstâncias em que vive a população portuguesa. Um LIVRE **enraizado localmente** é também uma plataforma mais alargada para a participação cívica e política.

Apenas uma estrutura de Núcleos Territoriais funcional, com núcleos autónomos, mas em rede, preparará eficazmente o LIVRE para o debate sobre a **Regionalização**, já iniciado no Círculo Temático Políticas Autárquicas e Regionais.

É essencial promover a **criação de novos Núcleos Territoriais**, agilizando os processos de inscrição de membros e apoiantes e melhorando o seu acolhimento e direcionamento para os núcleos relevantes. Nos casos em que não existam ainda estruturas locais, os novos membros e apoiantes devem ser colocados em contacto com outros dos seus municípios e distritos, fomentando o apoio mútuo e criando uma rede do LIVRE em cada local, com vista à criação de novos Núcleos Territoriais.

Para além disso, urge dotar os Núcleos Territoriais existentes de **mais recursos e autonomia**, sobretudo na gestão financeira, que ainda não é célere nem prática. Mais ainda, é preciso apoiar a criação de estruturas municipais nos atuais Núcleos Territoriais intermunicipais e distritais, dotando-as de uma coordenação presente. Um bom trabalho em rede servirá de base para a criação de políticas regionais e maior capacidade de organização, determinante em particular na preparação e realização de campanhas eleitorais. Após a revisão do regulamento dos Núcleos Territoriais, urge criar novas estruturas locais e dinamizar as existentes para as eleições autárquicas.

Defendemos também que as **Assembleias Regionais** devem ser potenciadas e realizadas periodicamente para discussão sobre estratégia, políticas públicas e iniciativas locais, e para organização e fomento de trabalho conjunto. As Assembleias Regionais podem ser câmaras de debate produtivo sobre a Regionalização e a descentralização de competências do Estado, mais próximas dos territórios e das populações, começando pelos membros e apoiantes, que poderão contribuir para a construção de um modelo de Regionalização mais sustentado, capaz e centrado nas pessoas.

A implantação local do LIVRE precisa incluir também os seus muitos membros ativos na diáspora. É importante reanimar o processo de **criação de um NT Diáspora**, com sede no Ponto LIVRE, que sirva de plataforma para esses membros. É prioritário dar-lhes as ferramentas para representar as aspirações da sua comunidade, e garantir-lhe o mesmo acesso às estruturas do LIVRE de que dispõem os membros e apoiantes residentes em território nacional.



3. Abertura e Pluralismo no crescimento

O LIVRE tem a responsabilidade de contribuir para o fortalecimento da democracia não só pela ação dos seus eleitos, mas também pela sua capacidade de se fortalecer, mantendo-se plural e aberto. O **crescimento do LIVRE** vai exigir que ultrapassemos definitivamente as nossas raízes numa comunidade de membros unidos pela confiança pessoal, e nos transformemos definitivamente naquilo que idealizámos ser: uma entidade unida por **grandes ideais, confiança institucional**, e uma **divisão de trabalho** transparente entre eleitos, órgãos, membros, apoiantes e funcionários, com respeito pela **autonomia mútua** e **responsabilização** pelos resultados.

O LIVRE precisa também da coragem de permanecer firme na defesa dos seus **princípios fundadores**, incluindo mecanismos de **abertura** à sociedade civil e de **democracia e pluralismo internos**, que queremos manter como características diferenciadoras do partido. Queremos um partido capaz de alargar a democracia pela criação de uma plataforma política mais aberta, mais participada, mais inclusiva e mais representativa da população portuguesa.

Teremos, para isso, de adaptar o funcionamento do partido às novas exigências e atuais circunstâncias, para garantir o seu **crescimento sustentado e enraizado** na sociedade portuguesa. Queremos **rever e melhorar os regulamentos das Primárias Abertas, reforçar os mecanismos de participação e inclusão** no trabalho do partido, capacitar e atribuir **recursos humanos aos órgãos** para lidar com responsabilidades acrescidas e **aprofundar o diálogo e colaboração** com as organizações da **sociedade civil**.

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

UNIÃO. ALEGRIA.

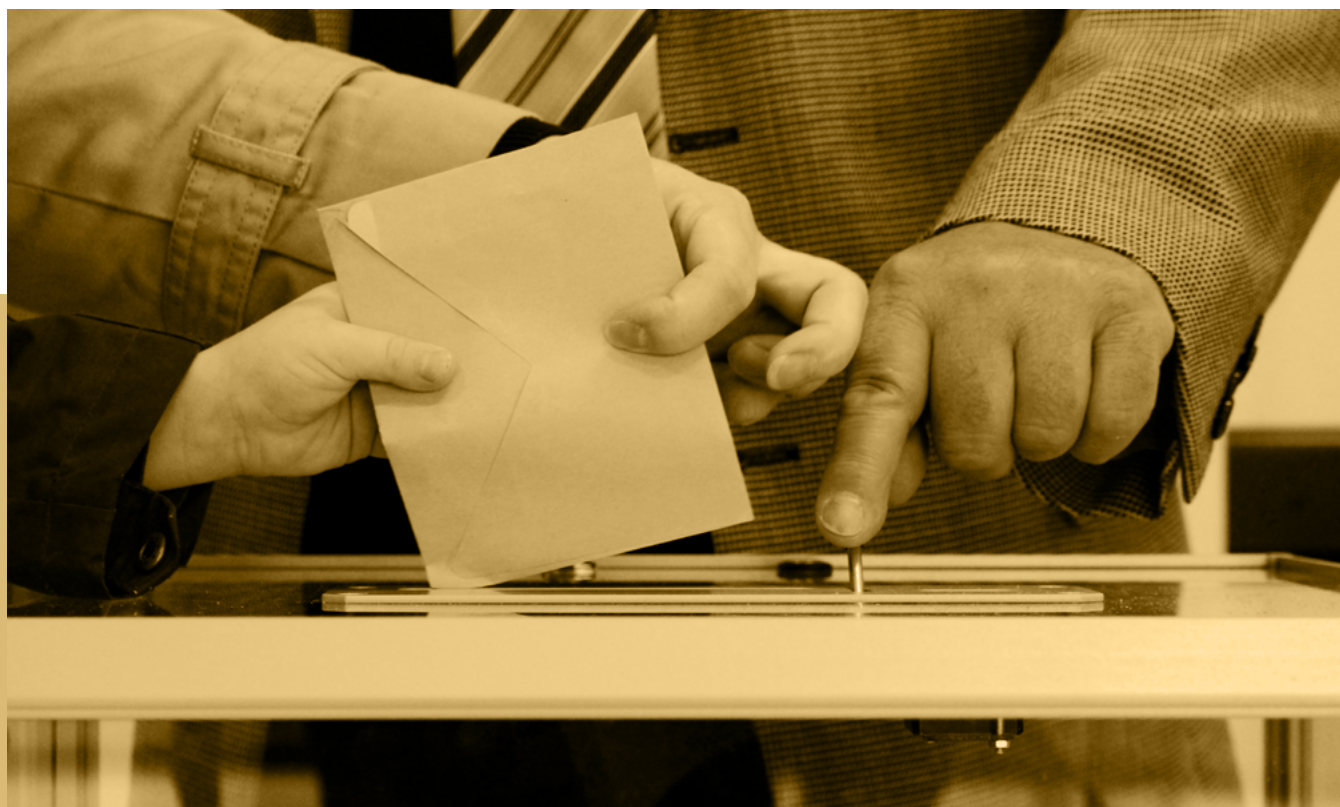
Melhoria das Primárias Abertas

O processo de Primárias Abertas do LIVRE é único entre os partidos com representação parlamentar em Portugal. É uma **característica diferenciadora** que atrai eleitores, apoiantes e membros. Este processo abre a escolha de representantes eleitorais não só a membros e apoiantes do LIVRE, mas também à sociedade civil, e **é prova do compromisso do partido com uma forma de fazer política mais aberta, colaborativa e participada, que contribui para uma Democracia mais alargada** e, por isso, mais robusta. O processo de primárias está intrinsecamente ligado quer aos valores libertários e progressistas do LIVRE, próprios de estruturas mais horizontais e menos sedimentadas no poder que as dos partidos tradicionais, quer à bandeira de renovação das práticas democráticas que o LIVRE transporta enquanto partido de renovação da esquerda.

Entendemos que o modelo de Primárias Abertas é a forma mais democrática de selecionar as listas candidatas a eleições, e também aquela que nos permite encontrar as pessoas mais capazes para pôr em prática as propostas do LIVRE.

Defendemos que **o processo de primárias e a sua abertura** - tanto das candidaturas, como do colégio eleitoral - à sociedade civil **deve ser mantido, com os devidos e necessários ajustes à salvaguarda do partido.**

Esta defesa das Primárias Abertas implica um compromisso sério com o fortalecimento dos processos que lhe são inerentes. As Primárias Abertas, sendo uma mais-valia para a democracia, são também um risco que é preciso acautelar. Queremos estimular a discussão interna para as fortalecer. Acreditamos que é possível tornar as Primárias Abertas mais robustas e reduzir os riscos que o processo acarreta sem trair o princípio basilar da sua existência, sem cair na tentação de perder o valor que a sua abertura acrescenta à democracia. As Primárias Abertas são uma marca importante da democraticidade do LIVRE e da renovação democrática que valorizamos dentro e fora do partido.



Participação, Comunidade e Ponto LIVRE

As relações de participação propícias à ação política coletiva só são possíveis num contexto de camaradagem e convivalidade, e de **confiança** das equipas dos órgãos na **responsabilização e autonomia de membros e apoiantes** no seu trabalho. O crescimento do partido obriga à reestruturação do funcionamento interno de forma a manter a proximidade e apoio mútuo, e permitir que o LIVRE continue a funcionar de uma maneira fundamentalmente diferente dos partidos da política tradicional.

a. Reforçar a camaradagem no trabalho presencial e descentralizado

Porque o sentimento de camaradagem é essencial para relações que propiciam o trabalho político, entendemos que é essencial **criar espaços físicos e oportunidades presenciais** para fomentar esta vertente essencial da ação política. Isso implica uma resposta sólida do Grupo de Contacto na criação desses espaços e oportunidades, e no incentivo e apoio de eventos e iniciativas que fomentem a convivência presencial, tanto nas atividades de carácter nacional como no apoio eficaz às atividades organizadas pelos Núcleos Territoriais.

Um **processo de acolhimento** célere e inclusivo aos novos membros e apoiantes também é importante para desenvolver um sentimento de pertença e confiança. Propomos disponibilizar um guia prático da organização da atividade do partido, das oportunidades para participação e das ferramentas de trabalho utilizadas, assim como fomentar reuniões de boas-vindas através do Núcleos Territoriais.

O Grupo de Contacto deve ainda garantir que as iniciativas e eventos do LIVRE sejam cada vez mais **inclusivos**, procurando locais de **acessibilidade fácil** para todas e todos, com transmissão de eventos em **língua gestual**, mantendo a **legendagem escrita** nos elementos multimédia sempre que possível, procurando ter nos eventos profissionais que cuidem das crianças enquanto decorrem as actividades eliminando barreiras à participação das mulheres na política. Em qualquer um dos seus fóruns, físicos ou virtuais, o LIVRE deve ser um **espaço acessível e seguro** para todas as pessoas, promovendo uma participação política verdadeiramente inclusiva.

PLURALISMO

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

RESPONSABILIDADE, CRESCIMENTO, PLURALISMO, ALEGRIA, UNIÃO.

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

b. Optimizar o trabalho colaborativo, digital e assíncrono

O Ponto LIVRE é a plataforma digital do LIVRE usada oficialmente para comunicação entre membros, apoiantes, e órgãos do LIVRE, funcionando também como plataforma de organização de **trabalho coletivo**. O Ponto LIVRE foi criado no início de 2020, tendo rapidamente passado a ser uma ferramenta de trabalho e contacto extensivamente usada por membros do partido. A plataforma permitiu a articulação de pessoas e informação para a **concretização de trabalho** importante para o LIVRE, **incluindo moções a congressos e propostas à Assembleia da República**.

A capacidade inicial do Ponto LIVRE respondia às necessidades e à disponibilidade de recursos da altura em que foi criado. No entanto, as **circunstâncias** do LIVRE são hoje **significativamente diferentes**, tanto em números de membros como no volume de trabalho agora necessário para informar as suas várias representações políticas. O aumento do número de utilizadores do Ponto LIVRE começa a causar constrangimentos na utilização da plataforma, principalmente em alturas de elevado tráfego, como momentos de votação da Assembleia do LIVRE.

O conteúdo partilhado no Ponto LIVRE também aumentou, tornando-se cada vez mais difícil acompanhar a informação partilhada nos vários espaços, nem sempre obviamente identificáveis e/ou acessíveis. Finalmente, mantém-se a necessidade de nutrir o Ponto LIVRE como espaço de debate cordial e em espírito de camaradagem, que permitam um ambiente saudável de trabalho e convivência.

Importa dotar o Ponto LIVRE da capacidade para albergar a quantidade de trabalho atual e futura, quer em termos de usabilidade como de servidores.

Dada a complexidade da plataforma, **propomos operacionalizar um processo de boas vindas ao LIVRE e à sua ferramenta digital e colaborativa**, que permita uma participação mais plena e consciente dentro da plataforma.

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

CRESCIMENTO.

c. Trabalho Programático

Os períodos pré-eleitorais são períodos de intenso volume de trabalho programático para o partido. A forma **colaborativa e participada** como os programas do LIVRE são construídos enriquece o leque de propostas apresentadas, mas requer um trabalho cuidadoso de articulação e coerência. O crescente interesse pelos métodos de trabalho participados e colaborativos do LIVRE, bem como o aumento do número de membros e apoiantes, levará inevitavelmente a uma **maior complexidade** do trabalho programático.

O programa do LIVRE nas várias declinações políticas - locais, regionais, nacionais e europeias - é um instrumento fundamental de ação e estratégia política. A nível autárquico, por exemplo, será da maior importância preparar uma base programática antecipadamente, como ponto de partida para possíveis negociações autárquicas que se preveem de geometria variável nas diferentes regiões do país.

Para uma produção programática eficaz, é preciso apostar na **articulação** permanente entre órgãos, estruturas e eleitos do partido, dividindo o trabalho de uma forma sistematizada que produza resultados de fácil consulta e utilização. Neste sentido, será precisa uma **colaboração mais estreita, contínua e sustentada** entre o Grupo Parlamentar e o Grupo de Trabalho Programa da Assembleia do LIVRE.

Essa colaboração será reforçada por i) uma Assembleia do LIVRE diversa e dinâmica, e ii) um acompanhamento regular do Grupo de Trabalho Programa, para refletir continuamente sobre o trabalho parlamentar e negociações interpartidárias, vertendo essas conclusões em potenciais medidas a acrescentar na revisão programática seguinte.

Para este efeito, deve ser criado um banco de medidas já defendidas pelo partido ao longo dos anos, com o objetivo de evitar a sua repetição em vários temas do programa, garantir que ainda fazem sentido e que não foram postas em prática, agilizar a discussão programática em Grupos de Discussão e Círculos Temáticos, e abreviar o trabalho do Grupo de Trabalho Programa.

“O programa do LIVRE nas várias declinações políticas - locais, regionais, nacionais e europeias - é um instrumento fundamental de ação e estratégia política”

RESPONSABILIDADE

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

d. Círculos Temáticos

Os Círculos Temáticos devem ser o **fórum preferencial de trabalho político** do LIVRE, alimentando o Grupo Parlamentar de conteúdo e temáticas. Para permitir isso, a articulação entre Círculos Temáticos, Grupo Parlamentar, Grupo de Contacto e Assembleia do LIVRE deve ser agilizada.

Um **maior acompanhamento dos Círculos Temáticos** pelos elementos do Grupo de Trabalho Programa, assim como dos elementos do Grupo de Contacto, seria uma mais valia no desenvolvimento de pensamento e trabalho programático, mais consistente e eficiente, elaborando medidas e as bases para iniciativas legislativas, projetos-lei e projetos de resolução. Porque este trabalho é maioritariamente voluntário, a **mobilização de membros e valorização das suas contribuições** é essencial para promover a participação nestes espaços de trabalho colaborativo.

e. Formação e capacitação da Comunidade LIVRE

A abertura política do LIVRE precisa de ser mais acompanhada por **formação e capacitação cívica e política alargada aos membros**, apoiantes e simpatizantes. A experiência de funções políticas deve ser complementada com formação específica, organizada e programada periodicamente, coordenada pelo Grupo de Contacto, e que pode ser dada tanto por profissionais de formação, como por camaradas constituídos numa bolsa de formadores.

As temáticas poderão ser aprovadas pela Assembleia do LIVRE, mediante proposta do Grupo de Contacto e depois de consultados os Núcleos Territoriais e Círculos Temáticos, garantindo o envolvimento de todas e todos. Consideramos prioritárias as seguintes áreas de atuação ao nível formativo:

- **Introdução** e acolhimento ao Partido.
- **Instituições e Legislação Europeia.**
- **Capacitação de eleitos** aos vários órgãos de soberania (com um foco especial aos futuros autarcas).
- **Media Training** e Técnicas de Comunicação.
- Privacidade e **segurança de dados.**
- **Economia e Finanças** (nomeadamente para a interpretação e análise do Orçamento de Estado).
- **Ecologia.**

Neste contexto, o **Instituto José Tengarrinha** é uma entidade independente do LIVRE com a qual deve ser estabelecido um protocolo operativo nas áreas da formação e da cultura política complementares e de natureza formativa distinta daquela prevista pelo LIVRE.



Capacitação de Órgãos e Meios

Os próximos dois anos serão desafiantes para a estrutura e funcionamento dos órgãos do LIVRE. Com a conquista do Grupo Parlamentar na Assembleia da República e com a eleição de mais deputadas e deputados, que desejamos, para o Parlamento Europeu e para a Assembleia Regional da Madeira, a representação política do LIVRE crescerá de forma inédita. Também prevemos um crescimento autárquico em 2025, correspondente à vocação local que o LIVRE sempre almejou. Assim, o **próximo mandato dos órgãos do LIVRE será naturalmente de reajuste, reforço e adaptação a circunstâncias e níveis de exigência cada vez maiores**. Para garantir a integridade do LIVRE através das várias representações políticas no horizonte - autárquicas, regionais, legislativas e europeias - assim como da nossa participação de pleno direito nos Verdes Europeus, **é importante ter uma discussão aberta e consequente sobre como fazer essa adaptação**.

A articulação entre o Grupo de Contacto e o Grupo Parlamentar será um dos principais eixos da representação política do LIVRE neste mandato.

É essencial que o Grupo de Contacto tenha a **capacidade, os recursos e os procedimentos estabelecidos**, para apoiar o trabalho do Grupo Parlamentar, articulando-o com o trabalho dos Círculos Temáticos e Grupos de Trabalho da Assembleia. **A contribuição do partido para o trabalho do Grupo Parlamentar deve ser proativa e não reativa**. Para isso, caberá ao Grupo de Contacto a mobilização dos Círculos Temáticos, e a criação de mecanismos que permitam ao Grupo Parlamentar utilizar esse trabalho de forma eficaz.

Em paralelo, e no seguimento do que tem sido feito nos últimos dois anos, será necessário **reforçar os recursos humanos, administrativos e técnicos do partido** de forma a **melhorar as condições de trabalho da equipa de funcionárias e funcionários existente e de dar resposta de forma mais célere e abrangente a todo tipo de solicitações** e áreas de trabalho.

Tendo em conta o crescimento de membros, apoiantes e o número de órgãos locais do LIVRE torna-se imperativo **capacitar o partido dos meios internos de prevenção do assédio e da violência moral e de género, assim como um canal de denúncia isento e preparado para receber queixas** deste âmbito. Para o efeito, o Grupo de Contacto, juntamente com o Conselho de Jurisdição, enquanto órgão que defende os direitos e interesses constitucionais, legais e estatutariamente protegidos dos membros e apoiantes do LIVRE, devem agir no âmbito estritamente interno e autónomo da atuação das entidades públicas se assim se justificar. Em caso de assédio moral ou sexual, **ninguém se deve sentir desconfortável, ignorado/a ou desamparado/a no LIVRE.**

Com o crescimento do partido terá de ser retomado e atualizado o trabalho de apresentação, de uma forma fácil, intuitiva e atempada, das **contas do partido**, promovendo a **transparência e escrutínio democrático** pela sociedade civil. Igualmente prioritária é a elaboração de um **Código de Conduta** e de **manuals de procedimentos internos**, como por exemplo de aquisição de bens e serviços ou contabilística-financeira, para que os dirigentes dos órgãos nacionais, regionais e locais facilmente tenham acesso e conheçam quais são os passos administrativos necessários.

Finalmente, para fazer cumprir os mandatos de todos os órgãos do LIVRE, é **imperativo que as resoluções do Congresso sejam rigorosamente seguidas**. A este respeito, trabalharemos para implementar moções de carácter específico aprovadas por Congressos anteriores que ainda estão pendentes de execução, tais como “Por um Manual de Normas Gráficas LIVRE”, “Escrever para ser lido”, “Planear para o Futuro”, “Moção para a Transparência Democrática”, e “A frente digital do LIVRE”, aprovadas pelo XII Congresso.

PLURALISMO

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!

“torna-se imperativo capacitar o partido dos meios internos de prevenção do assédio e da violência moral e de género, assim como um canal de denúncia isento e preparado para receber queixas deste âmbito”

LIVRE! LIVRE! LIVRE!

UNIÃO. ALEGRIA.

Comunicação

A comunicação do partido tem melhorado, mas carece de **estabilização de imagem e formatos**, de harmonização entre os vários suportes físicos e plataformas digitais nacionais e locais, e de uma discussão mais aberta sobre a estratégia de comunicação, sendo os dirigentes e restante comunidade LIVRE os principais observadores dos conteúdos produzidos.

Neste sentido, o Grupo de Contacto deve procurar auscultar as pessoas que exercem funções de representação pública pelo LIVRE, dirigentes, membros e apoiantes para **definir uma estratégia de comunicação clara e transparente que deve ser profissionalizada na sua aplicação e execução**. Existe ainda espaço para melhorar tecnicamente a comunicação atual, o que deve ser feito através de capacitação contínua da equipa atual, reforço e diversificação dos recursos humanos e prestação de serviços pontuais.



A imagem e a mensagem do LIVRE nas várias plataformas (Mastodon, LinkedIn, Twitter, Facebook, Instagram, Reddit, Tiktok) **carece de maior harmonização** pois são visíveis diversos desfasamentos, designadamente de articulação entre publicações e de qualidade e criatividade mais elevadas nos canais nacionais em relação aos municipais e distritais.

A **comunicação através dos canais internos de informação e mobilização** (signal, whatsapp, telegram) deve ser reforçada: notificações com mais antecipação para eventos; e, formas inovadoras de direcionar a atenção para outros conteúdos e canais públicos de divulgação do LIVRE.

A página digital do LIVRE deve ser actualizada no próximo mandato do Grupo de Contacto com vista à **melhoria da navegação e experiência do utilizador**, harmonizando este suporte digital com as redes essenciais e formatos físicos de divulgação, assim como melhoria da acessibilidade, legibilidade e navegação intuitiva como forma de inclusão.

III.

Equipa



1

**Natércia
Rodrigues
Lopes, 32**

Natural de Tomar
Investigadora
Entroncamento

Formei-me em química pela Universidade de Leicester, e doutorei-me em química-física pela Universidade de Warwick, ambas no Reino Unido. Hoje, com 32 anos, sou investigadora no Instituto de Bioengenharia e Biociências do Instituto Superior Técnico, em Lisboa.

Tornei-me membro do LIVRE em 2021. Fiz parte da coordenação do Círculo Temático Esquerda e da Comissão de Acompanhamento das Autárquicas de 2021. Fui cabeça de lista pela Europa nas Legislativas de 2022, e #2 por Santarém nas Legislativas de 2024. Fiz também parte do último mandato do Grupo de Contacto (2022-2024).

Move-me e inspira-me a certeza da esperança na incerteza: se é verdade que ninguém sabe o que trará o amanhã, é certo que o podemos construir hoje. Acredito convictamente que ações políticas conscientes geram mudança. Foi essa convicção que me trouxe ao LIVRE, e é na esperança de poder contribuir para um futuro de utopias possíveis que continuo empenhada em contribuir para este projeto político.

PLURALISMO.

**LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!**



2

**Rodrigo
Brito, 54**

Natural de Lisboa
Professor/Investigador
Lisboa

Passei a minha juventude entre Angola, Inglaterra e Carcavelos, e parte da minha vida adulta no Benelux e Alemanha. Licenciado em Sociologia (ISCTE, 1995) e doutorado em Psicologia (Universidade Livre de Bruxelas, 2004), fui professor universitário e investigador em psicologia social e cognitiva.

Ensino economia no ensino secundário e continuo a fazer investigação em psicologia social e cultural. Membro do LIVRE desde 2015, da Assembleia (2015-2022; Secretário da Mesa e coordenador do Grupo de Trabalho Estratégia 2020-2022), do Grupo de Contacto (2023-) e do Grupo de Coordenação Local de Lisboa (2023-).

Deputado Municipal substituto em Lisboa. Nos meus mandatos, valorizo o contraditório, compromisso e colaboração e a dignificação dos órgãos para construir propostas políticas com consequências sociais e ecológicas profundas e sustentáveis. Sou também dirigente da Associação República e Laicidade.



3

**Patrícia
Robalo, 41**

Natural da Amadora
Arquiteta
Lisboa

Vivi e trabalhei em Paris e Dublin mas foi em Lisboa, na crise de 2010, que decidi comprometer-me politicamente. O meu percurso profissional converge com os meus compromissos cívicos e ideais políticos: da arquitetura, curadoria, e projetos de desenvolvimento comunitário ligados às carências habitacionais e capacitação das mulheres até ao quadro legislativo da arquitetura e do urbanismo.

Desde 2018 no LIVRE, o compromisso com a liberdade, justiça social e ecologia levaram-me a assumir funções na Co-coordenação do CT Esquerda e Estado social, na Coordenação da Mesa da Assembleia, e no Grupo de Contacto. Participei na integração do LIVRE nos Verdes Europeus e sou mandatária da lista candidata às europeias. Fui candidata #3 por Lisboa nas eleições legislativas, cidade onde exerço funções de deputada municipal.

Contem comigo para defender um país territorialmente mais justo e coeso, um modelo de desenvolvimento cooperativo e solidário e a valorização do trabalho reprodutivo e do cuidado.

ALEGRIA.

LIVRE!

LIVRE!

LIVRE!



4

**João
Fanha, 28**

Natural de Sintra
Professor Universitário
Lisboa

Sintrense por devoção, lisboeta por cosmopolitismo. Com formação académica em economia e mandarim, e educação não-formal em cooperativismo integral, consumo ético, agroecologia e comunicação não-violenta. Ter vivido em várias partes do mundo acordou-me para o colapso ambiental e disrupção social que o capitalismo causa pelo globo fora e para a multiplicidade de dimensões da desigualdade.

Professor de matemática há 5 anos, já trabalhei em investigação orientada para políticas públicas na ONU, e pelas operações de uma mercearia cooperativa e autogerida em Lisboa. Juntei-me ao LIVRE em 2021, tendo integrado a primeira coordenação do NT Sintra, com uma breve passagem pelo CT Europa, e termino agora um mandato no Conselho de Jurisdição.

Sonho com um mundo livre de fronteiras, moeda e trabalho mas, enquanto não lá chegamos, vejo no LIVRE uma ferramenta indispensável para ajudar à criação de uma cultura libertária e de redes de solidariedade e apoio mútuo.



5

Sara Paralta, 24

Natural de Lisboa

Técnica de Investigação e Inovação

Belas

Vivo na linha de Sintra e estudei Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na FCT-UNL. Atualmente trabalho como técnica de investigação e inovação numa empresa tecnológica. Nos tempos livres pratico jiu-jitsu, jogo ténis e recentemente descobri o gosto pela escalada.

Gosto de acreditar que sou uma pessoa naturalmente curiosa e com sentido de humor. Juntei-me ao LIVRE em 2022 por defender bandeiras como a ecologia e o universalismo. Cativada pela sua abertura e espírito inclusivo, atualmente faço parte da incrível equipa de coordenação local do NT Sintra que me mostrou a importância de uma política local transparente, colaborativa e focada na população que representa.

Este ano tive também o prazer de participar na redação do plano programático para as Europeias e de perceber o verdadeiro impacto de uma Europa robusta e verde no dia-a-dia de todos. Quero ser uma cidadã mais ativa e dar o meu contributo para o desenvolvimento de uma sociedade realmente acessível a todos, tecnologicamente evoluída, mas principalmente sustentável.

**UNIÃO. LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!**



6

Pedro Cravino Serra, 55

Natural de Angola

Empresário em nome individual

Coimbra

Mesmo antes da nave Apolo 11 alunar, nasci em Angola. E aos 6 anos descobri o que era o pânico da guerra e a violência das bombas a cair por perto. Na Descolonização que o 25 de Abril de 1974 libertou, a minha vida mudou completamente. Vim para o Portugal de 1975 a ferver de intensidade política em Democracia e, claramente, a exigir Desenvolvimento.

Participo ativamente nas associações de pais (APEE) e nos órgãos das escolas públicas em que as minhas filhas estudam. Em 2011 criei e coordenei a MELHOR EDUCAÇÃO (União concelhia de APEE Coimbra), principal interlocutora das entidades decisoras.

Desde 2019 que invisto no LIVRE. Fiz parte de todas as equipas do GCL do Núcleo Territorial de Coimbra desde 2020. Resultado: ajudámos o LIVRE a crescer imenso localmente.

Em cada instância e momento, exerço a minha condição de cidadão o melhor que sei e posso. Quero genuinamente contribuir para melhorar a vida das minhas concidadãs e dos meus concidadãos, do local onde vivo até ao mundo.



7

Joana Soares, 28

Natural de Oeiras
Copywriter
Oeiras

Nasci e cresci em Oeiras, onde também vivo e trabalho em Comunicação. Tenho raízes de Alfama e de Trás-os-Montes, onde passei verões na quinta dos meus avós. Gosto de novos sabores, de descobrir novas referências culturais e não passo sem um bom concerto. Talvez por isso tenha tirado Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura.

Acho impressionante como conseguimos viajar e conhecer o mundo através de projetos e de pessoas inspiradoras. Foi por isso que criei um podcast e me juntei à livraria da Associação Portuguesa das Artes e da Cultura. Foi por isso que fiz voluntariado em associações e ONGs e me juntei ao LIVRE, em 2023, para contribuir nas áreas da cultura, dos direitos humanos e da acessibilidade.

Participei na campanha e fui Presidente de Mesa nas últimas eleições legislativas, nas quais surgiu a ideia das FAQs e do Explicómetro que estamos a desenvolver para as Europeias. Juntei-me ao LIVRE porque acredito numa sociedade justa para todos, que olha para o presente e para o futuro. E juntei-me a esta lista porque acredito que esse caminho se faz com os pés na terra e a olhar para o horizonte, com o contributo de todos.

ALEGRIA.

LIVRE!

LIVRE!

LIVRE!



8

Miguel Bento, 26

Natural de Lisboa
Gestor de Marketing
Sintra

Sou natural de Lisboa, tendo crescido em Sintra desde que nasci. Formado em Gestão no ISCTE e em Marketing Digital pela Nottingham Trent University, vivi também no Reino Unido e na Irlanda por períodos breves. Resido atualmente em Agualva, onde tenho trabalhado na última década nas associações desportivas locais nos meus tempos livres, apoiando várias equipas de formação.

Juntei-me ao LIVRE em 2021, tendo antes sido candidato independente em 2019 pelo círculo de Vila Real, onde tenho família, filiando-me dois anos depois no partido. Ajudei a fundar o Núcleo de Sintra do LIVRE, com muitas e muitos camaradas e amigos, estando no Grupo de Coordenação Local do Núcleo desde a sua fundação. Fui candidato à junta de Freguesia de Mem-Martins em 2021, na primeira candidatura do LIVRE em Sintra, de que muito me orgulho.

Faço parte desde 2022 do Grupo de Contacto, estando a cumprir neste momento o meu primeiro mandato. Gosto de música e de desporto, e quero contribuir para um mundo melhor.



9

**Ana
Natário, 43**

Natural de Lisboa
Arquiteta
Lisboa

Sou uma arquiteta apaixonada pela construção de um mundo mais justo e igualitário. Com 42 anos de vida, escolhi ficar em Portugal, após ter explorado as vivências de Barcelona e Atenas. Trabalho na área do património e ação social. Acredito que cada um de nós tem um papel a desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Desde 2018, tenho o privilégio de fazer parte do LIVRE, um partido onde temos espaço para a nossa voz e a força para promover as nossas ideias. Ao longo dos anos, contribuí ativamente para a construção do partido. Fui coordenadora da Mesa da Assembleia e coordenadora do Grupo Trabalho Programa, participei em Grupos de Discussão dos Círculos Temáticos, destacando a participação na elaboração de propostas para a Lei de Bases da Habitação e iniciativas legislativas.

Neste último mandato, integrei o Grupo de Contacto, entre várias funções, apoiei o Gabinete Parlamentar e articulei a redação do Programa do LIVRE para as Eleições Legislativas.

CRESCIMENTO.

**LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!**



10

**Rui Dinis
Silva, 27**

Natural do Porto
**Professor do Ensino
Secundário**
Lisboa

Portuense expatriado em Lisboa, professor do ensino secundário, membro da cessante Assembleia. Mestrando em Ciência Política. Curioso por sistemas eleitorais, assuntos europeus, urbanismo e transportes. Ateu no futebol, cerveja portuguesa e presunções extra-terrenas. Radical, socialista e melancia são elogios.

Fui dirigente académico na Faculdade de Letras do Porto e membro de organizações juvenis focadas na participação cívica e Europa. Luto no Movimento Referendo pela Habitação (MRH) para diminuir o impacto da turistificação em Lisboa.

Filiado no LIVRE desde 2017, com o envolvimento nas campanhas para as europeias e legislativas de 2019. Integrei sucessivos Grupos de Coordenação Local do NT Porto e nos meus últimos dois mandatos na Assembleia fiz parte do Grupo de Trabalho Programa.



11

**Inês
Viana, 26**

Natural de Matosinhos
Livreira
Matosinhos

Tenho formação em Direito e Ciência Política, mas atualmente trabalho no setor livreiro e sou proto-ilustradora sob o pseudónimo Carrancuda. Gosto de café e de rãs e sapos.

Juntei-me ao LIVRE em 2020 movida pela vontade de contribuir para uma mudança do país. Desde então, exerci mandatos no GCL Porto, Assembleia do LIVRE e no Conselho de Jurisdição (CEA). Nutro um interesse especial pelas questões ligadas ao feminismo e promoção da igualdade, assim como temas em redor da ética política, em particular, educação para a ética, prevenção de conflitos de interesses e prevenção da corrupção.

Só com um reforço do pluralismo e democracia internos poderemos concretizar verdadeiramente o LIVRE, e é com um grande sentido de responsabilidade e empenho que tenho contribuído para esse esforço e me junto agora a esta candidatura.

RESGATAR A
ESPERANÇA

UNIÃO. **LIVRE!**
LIVRE!
LIVRE!



12

**João Barata
Rodrigues, 29**

Natural de Lisboa
Copywriter
Aqualva-Cacém

Porque acredito que para mudar o mundo é preciso começar pela nossa rua, juntei-me ao LIVRE, em 2017, logo após as eleições autárquicas. Desde então tive a oportunidade de ajudar o nosso partido a crescer, num processo de construção partilhada que só acontece no LIVRE.

Fui um dos fundadores do Núcleo Municipal de Sintra, órgão em que faço parte do Grupo de Coordenação Local. Fui também eleito membro da assembleia no mandato que agora termina. E, ainda este ano, fui um dos cabeças de lista pelo círculo eleitoral de Castelo Branco nas eleições legislativas.

Fora da política, depois de um rol de empregos diferentes ao longo da vida, trabalho como copywriter em agências de comunicação. Nesta área já escrevi campanhas para multinacionais como para microempresas. Além disso, dou também aulas de música em que promovo a união entre criatividade e liberdade, sem pensar em técnica nem solfejos.



13

Sandra Estevam, 49

Natural de Lisboa

Gestora de Projetos

Amadora

Cresci na Amadora, onde vivo, trabalho e educo os meus 3 filhos adolescentes. Licenciada em Relações Públicas e Publicidade e pós-graduada em e-business pelo ISEG, é na criação de projetos de comunicação em meios digitais que mais me realizo profissionalmente. Trabalho há 22 anos na empresa que fundei com dois amigos.

Membro do Livre desde fevereiro de 2022, altura em que, surpreendida com o crescimento de votos na extrema-direita no meu concelho, decidi não adiar mais e inscrever-se no Livre e aí procurar outros camaradas que quisessem trazer as ideias do partido, nas quais me revejo, a este território.

Sou atualmente membro do GCL do Núcleo Territorial da Amadora, e uma das suas co-fundadoras.

PLURALISMO

LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!



14

José Araújo, 64

Natural de Vermoim,
Vila Nova de Famalicão

Professor de Ensino Básico e Secundário

Carnaxide

Bisneto e neto de emigrantes no Brasil e filho de emigrantes em França, onde também vivi de 1973 a 1983. Licenciado em Ensino de Português e Francês pela Universidade do Minho, pós-graduado em Literaturas Comparadas pela Universidade Nova, e em Estudos de Teatro pela Universidade de Lisboa. Professor do ensino básico e secundário desde 1985.

Sou membro do LIVRE desde 2017 e da Assembleia de 2018 a 2024. Candidato à Assembleia de Freguesia da UF de Carnaxide e Queijas em 2017, para a qual fui eleito nas autárquicas de 2021. Sou dirigente da Direção Regional de Lisboa do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL), da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide e presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Carnaxide.

Para além da literatura e da música, gosto de longas e radicais caminhadas na companhia do meu câomarada, Strong. Interesso-me por temáticas ligadas à educação, trabalho e sindicalismo.



15

Joana Mourato, 22

Natural de Castelo Branco
Secretária Administrativa
Lisboa

Sou natural de Portalegre, mas vivi em Castelo Branco até aos 18 anos até ir para Lisboa estudar e ficar.

Licenciei-me em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e acabei com mais perguntas do que respostas. As grandes certezas são ser da reforma do sistema económico, dos direitos humanos, da justiça social, da política que serve as pessoas, da esquerda LIVRE.

Ter-me-ão visto de megafone a gritar palavras de ordem com o LIVRE ou em campanha durante as legislativas deste ano. Tenho acompanhado o GD Educação e o GD Ensino Superior e dado algum contributo na iniciativa do Explicómetro para estas Europeias. Sou especialista nas dificuldades da minha geração e em ter uma sensibilidade especial para as questões do interior e da exclusão social.

Podem contar comigo para ouvir e perguntar sempre o que quiserem. Se eu não souber, encontro quem saiba.

RESGATAR A
ESPERANÇA



16

Tiago Correia, 32

Natural do Barreiro
Engenheiro de Materiais
Bracknell, Reino Unido

Sou natural do Alto do Seixalinho, estudei na Quinta do Conde, Sesimbra e Setúbal, e formei-me em Engenharia de Materiais pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa no Monte da Caparica.

Resido atualmente no Reino Unido onde trabalho há 6 anos. Formulo materiais especializados para aplicações em Energia, onde luto, como agente de mudança, pelo uso de materiais mais verdes e sustentáveis. Incluindo a possível reciclagem ou reutilização dos mesmos. Gosto de fazer música e videojogos no meu tempo livre e adoro cozinhar e experimentar comida local quando viajo.

Nas Eleições Legislativas de 2024, fui cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral da Europa, onde aprendi muito sobre como fazer uma campanha, virtual infelizmente, e como muitas das nossas comunidades vivem.



17

Joana Salema, 50

Natural de Oeiras
Tripulante de Cabine de Aviação
Oeiras

Licenciada em Relações Internacionais (1997), os caminhos da vida levaram a que escolhesse profissão de Tripulante de Cabine de Aviação que exerço há 26 anos. Em 2015 fui fundadora da Associação Peço a Palavra, que estive à frente da luta contra a privatização da TAP e deu base legal ao movimento apartidário Não TAP os Olhos (NTO) contra a venda da Companhia de Aviação Nacional.

De 2017 a 2019 pertenci aos órgãos do SNPVAC (Sindicato Pessoal Aviação Civil) e fui secretária da sua Mesa da Assembleia. Tenho estado atenta ao LIVRE nos últimos anos e juntei-me este ano. Fui Candidata por Lisboa e senti uma enorme afinidade, comunhão de interesses e camaradagem em campanha.

Acima de tudo, o sentido de ética que nos une e nos permite acreditar que a luta política por um País melhor se faz com as pessoas e para as pessoas empenham-me na defesa desse futuro que inclui a defesa dos valores Democráticos, de Ecologia, dos Direitos Humanos.

ALEGRIA.

**LIVRE!
LIVRE!
LIVRE!**



18

André Pires, 31

Natural da Guarda
Engenheiro Informático
Loures

Resido na área metropolitana de Lisboa desde os 18 anos, quando iniciei os meus estudos no Instituto Superior Técnico, onde concluí o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática. Durante a minha jornada académica, assumi a liderança do corpo diretivo de uma associação estudantil, promovendo uma liderança participativa e fomentando um poder decisório descentralizado.

Membro ativo do partido LIVRE desde finais de 2021, candidatei-me pelo círculo eleitoral da Guarda nas eleições legislativas de 2022. Após terminar essa campanha, foquei-me na formação do Núcleo Territorial Municipal de Loures, constituído em maio de 2023. Faço parte do Grupo de Coordenação Local, impulsionando o partido e a sua presença nesta região tão desafiadora quanto importante.

Com 31 anos, tenho particular interesse pela inovação tecnológica, cultura e desporto. No LIVRE, continuo a contribuir para discussões fundamentadas, mantendo a abertura para ouvir e integrar diferentes perspetivas.

LIVRE!

LIVRE!

LIVRE!